Clínica de Esporte Adaptado discute a inclusão na educação física

Date : 25-04-2014

Na noite desta quinta-feira, 24, foi realizada a abertura da Clínica de Esporte Adaptado – uma iniciativa da Federação Baiana de Desporto de Participação, com os apoios do Governo do Estado, por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), e da Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. A abertura contou com a presença do coordenador municipal de Esportes, Juarez Júnior, do representante da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), Nei Santos, e do presidente da Federação Baiana de Desportos de Participação, Audival Júnior.

O evento, voltado para estudantes e professores de educação física, engloba atividades adaptadas para pessoas com deficiência. Serão oferecidas clínicas de futsal de 5, para cegos, e o handebol para cadeirantes, com aulas teóricas e práticas.

Juarez Júnior

De acordo com Juarez Júnior, a intenção da Clínica é divulgar e sensibilizar professores e

estudantes de educação física para a inclusão. “É uma área importante, que abrange uma quantidade de pessoas muito grande, já que 10% da população tem algum tipo de deficiência. Então, ao participarem de atividades como essa, estudantes e professores ampliam o leque de atuação e democratizariam o esporte para pessoas que tem deficiência”, disse Juarez.

Nei Santos

Já Nei Santos contou que a Sudesb espera realizar cinco clínicas em diferentes cidades da Bahia. “Estamos aqui hoje graças à uma soma de esforços e também porque os profissionais de educação física acreditaram no nosso trabalho. Eventos como esse devem ser feitos com frequência pelo poder público e a Sudesb vem cumprindo isso. Espero que seja uma grande troca de experiências entre todos os participantes”, contou.

Audival Júnior

Para Audival Júnior, a clínica também é uma forma de incentivar os cadeirantes para a prática esportiva. “Estamos na estrada desde 2011 divulgando as paraolimpíadas. Temos um número grande de deficientes na Bahia, mas poucos são atletas, então é preciso um incentivo nesse setor. Tivemos uma recepção muito boa em Vitória da Conquista ao ver um grupo muito interessado nessa questão. Os profissionais do evento tem embasamento no assunto e vieram com o objeto de plantar uma semente em cada participante”, explicou.

Ainda durante a abertura, Nei Santos ministrou uma palestra sobre esporte e inclusão social, abordando as políticas públicas para o setor. As atividades seguem até o próximo sábado, 26.